



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
Distrito Sanitário Especial Indígena Potiguara

CONSELHO DISTRITAL DE SAÚDE INDÍGENA POTIGUARA
Fundado em 23/09/1999. Portaria nº 1.163/99 – GM. Lei nº 9.836/99

Ata da 2ª Reunião Ordinária de Conselho Distrital

Data: 22 á 24 de Maio de 2017

Pauta: Plano PDSI, Repactuação, Informes do ATL, Apresentação do DSEI.

- 1 A reunião foi aberta pelo presidente do CONDISI Potiguara Josafa Padilha,
- 2 O presidente do CONDISI fez a sua apresentação sobre os pontos a ser
- 3 discutidos na reunião e convidou algumas lideranças pra compor a mesa e
- 4 falar sobre o acampamento terra livre. Chamou o Sr. Nathan Galdino, o Sr.
- 5 José Ciriaco, o Sr. Ednaldo silva e o Sr. Leandro Silva. O Sr. Nathan
- 6 Galdino fala sobre a experiência de participar do acampamento terra livre
- 7 mesmo com tanta dificuldade conta que teve o apoio do governo do estado
- 8 e do município que conseguiram na conta pra o transporte, algumas pessoas
- 9 politicas ajudaram com o apoio financeiro como a prefeita de
- 10 Mamanguape, o deputado Ricardo Barbosa com 1.500(mil e quinhentos
- 11 reais) além de fornecer refrigerante e sanduiche no caminho, fala que relata
- 12 isso com forma de agradecer, relata também o apoio de Kleber que é um
- 13 guerreiro nosso que apoio com mais de mil aguas minerais, leite, fruta, com
- 14 o apoio de estar lá junto na luta, tivemos todos esses apoio com as pessoas
- 15 de fora a UP ajudou com oito centos reais ela fez essa doação, sabemos que
- 16 é pouco ainda, mais que já fez muito porque muitos outros não fizeram
- 17 nada, dentro da minha comunidade que consegui foi 150,00 isso é um
- 18 absurdo, e também teve comunidade que não ajudaram em nada, tivemos o
- 19 apoio da vereadora Luiza que contribuiu com trezentos reais, teve a
- 20 mobilização que houve dentro do DSEI que ajudou, sabemos o quanto isso
- 21 é essencial. Então fica o exemplo, nos vamos lá à luta é difícil, a primeira
- 22 dificuldade foi o local que reservaram pra os Potiguara, queriam que
- 23 ficássemos jogados lá perto da rodoviária aprenderam todo o material,
- 24 tivemos dificuldade pra confeccionar as barracas da gente, as barracas

25 foram as mais difícil mais também foi a mais visitada, então juntamos
26 nossas forças, temos divergência de opiniões de pensamentos mais o que
27 importa é que a gente possa estar juntos de mão dada, porque o foco
28 principal que conseguimos. Lembrando que é o governo que quer nos
29 dizimar, O transporte que conseguimos Deu tudo certo nosso Deus Tupa
30 nos levou e trouxe em paz, ninguém passou fome, tivemos apenas um
31 pequeno probleminha na volta, mais que deu tudo certo. Por mais que
32 tivemos os problemas financeiros graças a Deus deu tudo certo, outro ponto
33 importante que vale ser frisados que o ATL é um espaço pra gente
34 reivindicar e cobrar direitos, mais não é tão fácil assim não esse espaço
35 porque quanto junta todas as etnias cada um puxa pra o seu lado, por tanto
36 é importante essa articulação politica esse apoio, o conhecimento que
37 Capitão tem, o que Sandro tem lá dentro, o apoio dos Deputado, é tanto
38 que pela primeira vez, foi inédita conseguimos um audiência com o
39 secretario da Saúde Indígena, a conversa foi muito boa porque ele foi
40 bastante enfático e claro há não redução do quadro. O Sr. Isaias fala que
41 sua sobrinha quebrou o braço e que ele pediu ajuda ao motorista Irenaldo
42 Cassiano que estava de plantão e o mesmo falou que não podia levar a
43 menina se o polo não ligasse pra ele, sendo que o polo ligou 20 vezes e o
44 motorista desligou o celular, so ajudou a menina depois de muito tempo, se
45 fosse algo mais grave poderia ter sido bem pior. O Sr. Gesse falou do caso
46 da irmã gestante que por duas vezes perdeu o consulta porque o carro não
47 foi busca-la. A Sra. Nelimei Galdino falou que os relatos de Isaias e Gesse
48 também já aconteceu com a mesma, e que o setor responsável não tem
49 controle e nem fiscalização. O Sr. Naason também falou que a gestante da
50 aldeia alto do tambá passou mal durante a noite e foi do mesmo jeito, não
51 teve solução imediata. O Sr. Petrônio da FUNASA foi ate o ceara para ter
52 uma conversa com intuito de resolver uma briga interna. O Sr. Nathan
53 Galdino fala que o foco da nossa coordenação gestora pra ser aqui na
54 Paraíba, e caso não de certo se refugiar em Maceió. O Sr. Pedro Eduardo
55 fala se refugiar em alagoas e que podemos usar a fala que é hora de voltar
56 porque em 2009 éramos modelo e hoje depois que fomos pra o ceara
57 caímos muito, a hora de volta é agora. O Sr. Josafa fala que o deputado
58 Wilson Filho só pode opinar se fosse pra beneficiar somente a Paraíba, e
59 que ele brigaria em pro da melhoria pra a Paraíba. A Sra. Tereza Silma fala
60 sobre a agressão e desacato que o senhor Joquinha estar fazendo no polo de
61 Rio Tinto, dizendo que quebra tudo se for preciso. O Sr. Renato fala sobre
62 a situação dos indígenas do Rio Grande do norte, e diz que só era pra
63 liberar o atendimento se os mesmos fossem reconhecidos pela FUNAI. O
64 Sr. Jadson Rolim diz que gostaria de saber quais os critérios reais pra eles

65 se reconhecido como Índio porque em apenas 2 anos já tem 5.000 mil
66 indígenas cadastrados. O Sr Ednaldo relata que por muito tempo houve
67 grandes lutas, estudo antropológico, e não pode ser diferente no Rio Grande
68 Do Norte tem que haver estudo na área. Os tabajaras só foi reconhecidos
69 como tal depois de 3 anos. O Sr. José Ciriaco diz que deveria fazer um
70 documento pra SESAI aumentar recurso, porque não tem como usar o
71 recurso nosso pra ele, não era pra atender mais sem recurso. O Sr. Jadson
72 Rolim diz que o muito se preocupa é essa conversão 169. O Sr. Igo Moraes
73 diz que o primeiro passo é saber o limite da população deles porque
74 aumentou 350% em três anos. O Sr. Ednaldo diz
75 Porque não fazemos uma comissão para ajudar no estudo la terra e ver
76 judicialmente. O Sr. Jose ciriaco diz que não é contra o atendimento do Rio
77 Grande do Norte apenas que não tem recurso pra isso. O Sr. Genildo fala
78 sobre a preocupação em relação aos atendimentos não humanizados, estão
79 sendo realizados embaixo das arvores no sol quente, ver a comunidade
80 nessa realidade me deixa sem saber o que faz e em quem acreditar, já faz
81 um ano da promessa da caixa de agua. A Sra. Vanusa fala que no polo de
82 Rio tinto precisa de cadeira ate pra sentar, que não tem sala de vacina. O
83 Sr. Igo falou que vai ver a condição do polo ser no casarão. O Sr. Ednalvo
84 Genuíno fala sobre Igo ver uma agenda pra atender as demandas de Rio
85 Tinto. O Sr. Renato falou que não houve mudança pra o Forte por conta da
86 logística, não tem como trabalhar sem internet, telefone. O Sr. Oliveira fala
87 a culpa é pela liderança e o conselho que não fiscaliza a prestação de
88 reforma do Polo. O Sr. Josafa fala que já pediu varias vezes uma
89 explicação ao saneamento, quando a equipe técnica foi verificar, tem que
90 ser bem criterioso e rigoroso, e não da um laudo de vista básica e termina
91 depois canto sobre os conselheiros e coordenador. O Sr. Josafa fala sobre
92 uma resposta sobre o posicionamento da recomendação 24/2016 e
93 despacho nº816/17 e pedir ao procurador da resposta. O Sr. Jose Godoy
94 fala que é uma oportunidade para todos a importância da transparência nos
95 processos seletivos, se criar uma regra clara onde todos possam ter uma
96 ampla participação, penso em breve em uma audiência publica nos três
97 polos onde todos possam falar, em relação a estar no segmento usuário sem
98 trabalhador é pra ser destituído, como a recomendação do MPF, a restrição
99 é pra quem trabalha na saúde indígena. O Sr. Jadson Rolim como faz pra
100 fazer a substituição de quem for destituído era bom que ficasse bem
101 organizado e claro. O Sr. Jose Godoy responde da mesma forma a
102 comunidade que escolhe. O Sr. Sandro Gomes fala que já tenha esse
103 entendimento que existe uma lei e que não adianta ser contra, quando eu
104 fui eleito, eu sabia que não seria mas conselheiro de titulo, mais que não

105 me impedi de quer o melhor pra minha comunidade. O Sr Genildo Avelar
106 pergunta se o presidente do conselho local pode ser presidente ? . O Sr.
107 Jose Godoy responde que não pode. O Sr. Ednaldo Silva pedi uma
108 capacitação pra os conselheiros locais do Conde. O Sr. Jadson Rolim fala
109 que o conselho deveria ter professores, AIS, porque pra discutir
110 determinados assuntos os profissionais tem propriedade pra isso. O Sr.
111 Renato pergunta se a possibilidade de haver concurso publico diferenciado.
112 O Sr. Jose Godoy diz que sim, exemplo em marcação vai haver um
113 concurso com a carta de anuência. A sr. Tereza fala sobre as ameaças que
114 recebe do Sr. Joquinha pelo fato que a sua mãe precisa de um atendimento
115 especializado e o nível do polo é quase impossível atende-lo. O Sr. Jose
116 Godoy diz, diz que formalize a denuncia porque não podemos trabalhar
117 dessa forma, e ver com a SESAI a disponibilidade de ser responsabilizar
118 pelo tratamento. O Sr. Josafa Padilha fala que tem que instituir duas
119 comissões pra tratar de assuntos do plano PDSI, sobre os termos de
120 referencia. Ficando estabelecido pela plenária que a comissão do PDSI
121 seria no seguimento usuário Ednalvo Genuino e Pedro Lobo, no seguimento
122 gestão Celia Maria, e no seguimento trabalhador Jadson Rolim. Na
123 comissão sobre os termos de referencia ficou no seguimento usuário
124 Ednaldo Silva e Nathan Galdino no seguimento gestão Celia Maria, e no
125 seguimento trabalhador Renato Silva.

126

127

128

João Pessoa, 23 de maio de 2017

Juliana da Silva Braga
Secretaria executiva do CONDISI